

MÔNICA BERGAMO

C2 Ilustrada ★ ★ TERÇA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 2015

FOLHA DE SÃO PAULO

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@paulista.com.br

TIME UNIDO

O público que foi à avenida Paulista anteontem se manteve homogêneo em comparação com o que protestou contra o governo em abril, sem a adesão de novos grupos.

FRONTEIRA

A conclusão de de pesquisa coordenada pelos professores Esther Solano, da Unifesp, e Pablo Ortellado, da USP, e pela pesquisadora Lucia Nader, da Open Society, "O movimento não consegue agregar pessoas e grupos sociais com pautas diferentes", diz Esther. Dos 390 entrevistados, 57% são homens, 64% têm

COMPASSO

Outra constatação: os participantes não têm um perfil tão neoliberal quanto os líderes que convocam os atos. "O público quer a presença do Estado e que ele forneça serviços básicos", afirma Esther. Para 89% das pessoas, o Estado deve prover serviços de saúde para todos os brasileiros. E 72% concordam que ofereça transporte coletivo.

COMPASSO 2

Enquanto 99% consideram "graves" o escândalo da Lava Jato e o do mensalão, ambos relacionados ao PT, 87% dizem o mesmo das denúncias de cartel no metrô de SP e 80% fazem essa avaliação sobre a distribuição de verbas do PSDB. Dilma Rousseff é corrupta para 89% dos entrevistados; Aécio Neves, para 38%; Eduardo Cunha, para 70%; Geraldo Alckmin, para 42%. É a maioria diz que Jair Bolsonaro não é corrupto.

DE CAMAROTE

Chiquinho Scarpa, que acompanhou a manifestação na varanda de um prédio comercial que pertence à sua família na avenida Paulista, destoava do coro. "Não defendo impeachment nem renúncia. Acho que Dilma deve continuar, mas precisa melhorar o governo dela", disse com um charuto na mão. O protesto, exemplo de "democracia", deveria servir de alerta para a população, afirmou.

CARDÁPIO

Relembre o início da nova peça do ator Fulvio Stefanini faz piada com a crise: "Este espetáculo tem o garçom da Petrobras, mas misteriosamente o diabinho não vem". E o locutor também atira contra a Prefeitura de SP. Ele anuncia que a montagem é estralada pelos americanos. Al Teatro Municipal de São Paulo, "que não consegue evitar a redução de verbas do pessoal em marginais".

CARDÁPIO 2

É, na sessão de sábado (15) do "No No Brasil", em teatro em Foz de Iguaçu, Fulvio disse à plateia que esperava que do seguinte estivesse confirmado, "mesmo com a presença [contra o governo], que por isso é muito saudável".

NOVAS TAPAS

Após três dias o jornalista Massimo Lesonici saiu do restaurante Estremo e foi para a impiedosa de vilas Grand Casa. Ele vai comandar degustação e curso.



TIME UNIDO

O público que foi à avenida Paulista anteontem se manteve homogêneo em comparação com o que protestou contra o governo em abril, sem a adesão de novos grupos.

FRONTEIRA

A conclusão é de pesquisa coordenada pelos professores Esther Solano, da Unifesp, e Pablo Ortellado, da USP, e pela pesquisadora Lucia Nader, da Open Society. "O movimento não consegue agregar pessoas e grupos sociais com pautas diferentes", diz Esther. Dos 390 entrevistados, 57% são homens, 64% têm

ensino superior e 73% se declaram brancos. Para ela, o protesto é "socialmente excludente" e a periferia não se identifica com ele.

COMPASSO

Outra constatação: os participantes não têm um perfil tão neoliberal quanto os líderes que convocam os atos. "O público quer a presença do Estado e que ele forneça serviços básicos", afirma Esther. Para 89% das pessoas, o Estado deve prover serviços de saúde para todos os brasileiros. E 72% concordam que ofereça transporte coletivo.

COMPASSO 2

Enquanto 99% consideram "graves" o escândalo da Lava Jato e o do mensalão, ambos relacionados ao PT, 87% dizem o mesmo das denúncias de cartel no metrô de SP e 80% fazem essa avaliação sobre o mensalão do PSDB. Dilma Rousseff é corrupta para 89% dos entrevistados; Aécio Neves, para 38%; Eduardo Cunha, para 70%; Geraldo Alckmin, para 42%. E a maioria diz que Jair Bolsonaro não é corrupto.

DE CAMAROTE

Chiquinho Scarpa, que acompanhou a manifestação na varanda de um prédio comercial que pertence à sua família na avenida Paulista, destoava do coro. "Não defendo impeachment nem renúncia. Acho que a Dilma deve continuar, mas precisa melhorar o governo dela", dizia, com um charuto na mão. O protesto, exemplo de "democracia", deveria servir de alerta para a presidente, afirmava.

CARDÁPIO

Aviso sonoro no início da nova peça do ator Fulvio Stefanini faz piada com a crise: "Este espetáculo teria o patrocínio da Petrobras, mas

misteriosamente o dinheiro sumiu". E o locutor também atira contra a Prefeitura de SP. Ele anuncia que a montagem é estrelada pelos americanos Al Pacino e Jack Nicholson, "que não chegaram devido à redução de velocidade permitida nas marginais".

CARDÁPIO 2

E, na sessão de sábado (15) de "Não Sou Bistrô", em cartaz em Perdizes, Fulvio disse à plateia que o espetáculo do dia seguinte estava confirmado, "mesmo com a passeata [contra o governo], que por sinal é muito saudável".

NOVAS TAÇAS

Após nove anos, o sommelier Massimo Leoncini saiu do restaurante Fasano e foi para a importadora de vinhos Grand Cru. Ele vai comandar degustações e cursos.

CANAL FECHADO

A **Ancine (Agência Nacional do Cinema)** aplicou multa de R\$ 5 milhões à Sky Brasil por exercício irregular de programação. De acordo com o órgão, a distribuidora de **TV por assinatura** constituiu uma empresa com base no Uruguai para operar o conteúdo do canal Sports +, criado em 2012. Depois, ela incluía em todos os seus pacotes de assinantes o canal, que exibe eventos esportivos. A lei da TV paga veda a prática, para garantir o princípio da livre concorrência.

CANAL FECHADO 2

"No contrato com a programadora uruguaia e a Sky, fica claro que a distribuidora exercia domínio na veiculação do canal esportivo no Brasil", afirma a superintendência da **Ancine**. Procurada, a Sky, que terá 20 dias para recorrer da decisão, não quis se manifestar.

-

MÚSICA PARA ELE

A atriz Fernanda Montenegro, o ex-jogador de futebol Cafu e o **Ministro da Cultura, Juca Ferreira**, estiveram no concerto da Bachiana Filarmônica Sesi-SP regido pelo maestro João Carlos Martins em homenagem aos 40 anos da morte de Vladimir Herzog. A publicitária Clarice Herzog, viúva do jornalista, e a senadora Marta Suplicy com o marido, Marcio Toledo, também foram ao evento na Sala São Paulo, no sábado (15).

-

PRA COMER REZANDO

O novo restaurante do Theatro Municipal de SP foi inaugurado com almoço para convidados no sábado (15). O Santinho tem menu assinado pela chef Morena Leite. Passaram por lá o secretário municipal de Cultura, Nabil Bonduki, com a mulher, a artista Isabel Ruas, e a empresária Tatiana Monteiro de Barros. José Luiz Herencia, diretor-geral do teatro, também participou.

-

CURTO-CIRCUITO

O filme "O Último Cine Drive-in" tem pré-estreia gratuita promovida pela Folha e pelo Espaço Itaú - Frei Caneca, hoje, às 20h. Seguida de papo com o diretor Iberê Carvalho e os atores Othon Bastos e Rita Assemany.

Flávio Gikovate lança sua autobiografia hoje, a partir de 18h, na Livraria Cultura do Conjunto Nacional.

Com exposição de Rogerio Fasano, Mário Cohen recebe convidados hoje na abertura da Pequena Galeria 18, às 19h, em Pinheiros.

Martinho da Vila participa hoje de almoço fechado para o lançamento da Flink Sampa e

